POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS EXTRATOS DE ANACARDIUM OCCIDENTALE L. NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Edson Alves Do Nascimento Silva [1]
Franciany Costa Do Carmo[2]
Luanne Eugênia Nunes[3]
Marcelo Vítor De Paiva Amorim[4]

RESUMO

Os extratos das folhas de *Anacardium occidental*e (cajueiro) contêm substâncias bioativas de relevância farmacológica, podendo ser destacada sua atividade antidiabética. Evidências indicam que esses extratos podem reduzir a glicemia e melhorar parâmetros metabólicos de forma semelhante à pioglitazona, fármaco utilizado no tratamento do Diabetes Mellitus. Essa condição crônica representa um desafio para a saúde pública devido às complicações associadas ao descontrole glicêmico, o que justifica a investigação de alternativas terapêuticas seguras e eficazes, como a fitoterapia. Este estudo teve como objetivo avaliar a evidência científica disponível sobre a atividade antidiabética do extrato das folhas de *A. occidentale*, por meio de uma revisão integrativa. A busca foi conduzida entre 2020 e 2025 nas bases PubMed, Scopus, SciELO e Google Scholar, utilizando descritores relacionados a *A. occidentale*, extrato de folhas e atividade antidiabética/hipoglicemiante. Foram incluídos artigos originais (*in vitro, in vivo* ou clínicos) que investigaram diretamente essa atividade, sendo excluídas revisões e duplicatas. As informações extraídas englobaram autores, ano, país, modelo experimental, parâmetros avaliados, compostos bioativos e principais resultados, que foram organizados e analisados criticamente. Após avaliação dos critérios de inclusão e exclusão, foram identificados 11 estudos publicados no período, evidenciando que o extrato de folhas de cajueiro promove efeitos significativos sobre o metabolismo da glicose. Ensaios em animais demonstraram redução da glicemia em jejum e pós-prandial, melhora na tolerância à glicose e aumento da sensibilidade à insulina. Também foram relatadas ações benéficas no perfil lipídico, com redução de colesterol total e triglicerídeos e aumento do HDL. Esses efeitos são atribuídos à presença de compostos fenólicos e flavonoides, capazes de modular processos metabólicos e inflamatórios. Conclui-se que o extrato de folhas de *A. occidentale* apresenta potencial terapêutico promissor no manejo do Diabetes Mellitus. No entanto, ainda são necessários ensaios clínicos robustos em humanos para confirmar eficácia, segurança, padronização do extrato e definição de doses adequadas para uso terapêutico.

Palavras-chave: Diabetes; Anacardium occidentale; extrato de folha; hipoglicemia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de ciências da saúde (ICS), Discente, francisco.edson.alves07@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de ciências da saúde (ICS), Discente, franciancycosta@aluno.unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de ciências da saúde (ICS), Docente, luanne.eugenia@unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Instituto de ciências da saúde (ICS), Docente, marcelo.amorim@unilab.edu.br[4]